

capacitaciones que contribuyan a la incorporación de estas tecnologías en los servicios veterinarios oficiales, y dando orientaciones de cómo utilizarlas de manera segura y apropiada, indicando los requerimientos básicos necesarios, la estructura de colecta y como hacer una gestión de los datos y los beneficios que pueden generar. Las capacitaciones se enfocan en conceptos básicos de la cartografía, utilización de aparatos GPS y el uso de los SIG en las actividades de la vigilancia zoonosaria, como la vigilancia de rutina, la vigilancia activa y en la respuesta a emergencias sanitarias. Todas las capacitaciones se desarrollan a través de aulas teóricas y talleres prácticos en los que se trabaja con programas de acceso gratuito: QGIS, R, SaTScan y ArcGis Online. En los últimos dos años PANAFIOSA-OPS/OMS realizó diversas capacitaciones a los países miembros de la OPS para la incorporación de estas tecnologías en los servicios sanitarios oficiales de la Región y pretende expandir este tipo de actividades en la agenda de cooperación técnica con cursos adaptados a las necesidades de cada país y de la vigilancia en el continente americano de forma integral.

Palabras-clave: SIG. Vigilancia. Estrategias zoonosarias.

17 VIGILÂNCIA SANITÁRIA VOLTADA PARA A PESTE SUÍNA CLÁSSICA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sanitary surveillance directed to classical swine fever in the state of São Paulo

FELICIO, A. L. A.1; FÉLIX, M. L.1; REBELLO, A.1; LIMA, J. E. A.1

1 Coordenadoria de Defesa Agropecuária, Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Av. Brasil, 2.340, CEP: 13070-178, Campinas, SP, Brasil. E-mail: artvete@hotmail.com.

O Estado de São Paulo possui um rebanho suíno de aproximadamente 800.000 animais, e se destaca por ser um importante multiplicador de Genética Suína. O último foco de Peste Suína Clássica (PSC) em São Paulo foi registrado no município de Cândido Mota em janeiro de 1998 e, atualmente, o Estado é reconhecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) como livre de PSC e busca o reconhecimento internacional junto à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). O reconhecimento sanitário é fruto do trabalho de todo o setor produtivo paulista, incluindo o Serviço Veterinário Oficial, os produtores rurais e as indústrias processadoras. O presente trabalho divulga as estratégias utilizadas e os resultados das atividades de vigilância sanitária realizadas nas granjas ou criatórios de suínos no período entre 31/05/2014 a 31/07/2015, tanto por meio de inspeções clínicas como de análises sorológicas, sempre norteadas pela Norma Interna nº 5 de 20 de agosto de 2009 e Norma Interna nº 3 de 18 de setembro de 2014. Basicamente, a Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA), órgão estadual executor, trabalha com diversas estratégias de vigilância, entre elas: Vigilância em Granjas de Reprodutores Suínos Certificadas (GRSC) em sete estabelecimentos e com 690 amostras sorológicas coletadas, Vigilância ativa de granjas comerciais em 14 estabelecimentos e com 488 amostras, Vigilância sorológica de reprodutores suínos de descarte em frigoríficos sob inspeção federal e estadual com 158 amostras, Vigilância ativa em criatórios de subsistência (fundo de quintal) com a realização de inquéritos sorológicos bianuais em 320 estabelecimentos com 1.774 amostras, Vigilância sorológica de suídeos asselvajados (javalis) com três amostras coletadas por controladores de fauna exótica autorizados pela Secretaria de Meio Ambiente (SMA/SP). O Estado de São Paulo tem-se dedicado, sobretudo, às atividades de vigilância sanitária, somando nesse período 3.113 exames laboratoriais realizados no Instituto Biológico (IB/SP), todos com resultados negativos, o que demonstra com segurança que o vírus da PSC não está circulando em nosso território. A vigilância associada às outras atividades do Programa Estadual de Sanidade Suídea (PESS) asseguram a manutenção do reconhecimento sanitário pelo MAPA e credencia o Estado de São Paulo ao pleito de zona livre de PSC junto à OIE; esse por sua vez, quando alcançado, seguramente refletirá na valorização da suinocultura paulista. **Palavras-chave:** Peste Suína Clássica. Vigilância sanitária. Defesa sanitária animal.

18 AÇÕES DO CRMV-PR NA PROMOÇÃO DA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL JUNTO AOS MÉDICOS-VETERINÁRIOS E ALUNOS DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO PARANÁ

CRMV-PR actions in animal defense health promotion for veterinarians and veterinary medicine students of Paraná state

VIEIRA, R. G. V.1,4; COSTA JR., C. A.1,4; LAURINDO, E. E.2,4; FREITAS, M. C. D. O.1,4; LISBOA, J. A. N.3,4

1 Gerência de Saúde Animal, Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR/PR). Rua dos Funcionários 1.559, CEP: 80035-050, Juvevê, Curitiba, PR, Brasil. E-mail: ricardovieira@adapar.pr.gov.br.

2 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Curitiba, PR, Brasil. E-mail: ellen.laurindo@agricultura.gov.br.

3 Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR.

4 Comissão Estadual de Defesa Sanitária Animal (CEDSSA), Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná (CRMV-PR). Curitiba, PR, Brasil.

A Comissão Estadual de Defesa Sanitária e Sanidade Animal (CEDSSA) tem como principal função planejar, analisar, avaliar e orientar as ações do CRMV-PR no âmbito da defesa sanitária animal. Existem aproximadamente 1.547 médicos-veterinários entre habilitados para emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA) e para realização de exames de Brucelose e Tuberculose, 2.550 cadastrados para a vacinação de fêmeas bovídeas contra Brucelose e ainda aproximadamente 785 atuando como Responsáveis Técnicos (RTs) em granjas de suínos e aves no Paraná. Todos esses profissionais possuem vínculo com os órgãos de defesa sanitária animal. Os membros da CEDSSA/CRMV-PR, por meio da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná – ADAPAR e da Superintendência Federal do Ministério da Agricultura SFA/MAPA, observaram deficiências crônicas na execução correta das atribuições delegadas a esses médicos-veterinários, como também da qualidade das informações prestadas por eles, sejam por meio da Ficha Epidemiológica Mensal (FEM), Ficha Epidemiológica Avícola Mensal (FEAM) e demais relatórios específicos exigidos pelos programas sanitários oficiais. A observação do perfil dos profissionais vinculados ao Serviço Veterinário Oficial (SVO) revela que eles receberam pouca ou nenhuma informação sobre defesa sanitária animal ou sobre programas sanitários oficiais em seus cursos de graduação. Para propiciar o aprofundamento no conhecimento desse tema e para fornecer aos profissionais informações dinâmicas e atuais, a CEDSSA propôs a elaboração de palestras sobre os programas sanitários oficiais e a apresentação sistemática dos temas aos alunos de 4º ano dos cursos de graduação em Medicina Veterinária oferecidos nas universidades do Estado do Paraná. As palestras serão apresentadas aos docentes dos cursos de Medicina Veterinária do Paraná nos meses de setembro a novembro de 2015 para posterior implantação no ano de 2016. Outra estratégia proposta pela CEDSSA foi a criação de um informe epidemiológico zoossanitário bimestral, a ser disponibilizado no portal eletrônico do CRMV/PR, que contempla a ocorrência das principais doenças de notificação à OIE, bem como de outras de interesse da defesa sanitária animal. Em toda edição do informe epidemiológico também será disponibilizada uma breve revisão sobre uma das doenças de notificação. Com essas ações, a CEDSSA e o CRMV/PR esperam que os profissionais médicos-veterinários vinculados ao SVO do Paraná possam aprimorar os seus conhecimentos sobre defesa sanitária animal e principalmente sobre a importância de sua participação na vigilância das doenças que possam acometer o rebanho do Estado. **Palavras-chave:** Defesa sanitária animal. Médico-veterinário. CRMV-PR.

19 INFECÇÕES POR MICOBACTÉRIAS DO COMPLEXO AVIUM EM SUÍNOS DE GRANJAS DE REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADAS NO RIO GRANDE DO SUL

Complex avium mycobacterial infections on swine breeding farms certified in Rio Grande do Sul

GALVANI, J. W. C.1; CAMPOS, V. C. R.1

1 Secretaria da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Sul. Av. Getúlio Vargas, 1.384 - Menino Deus, CEP: 90150-004, Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: pnss@agricultura.rs.gov.br.

Segundo a Instrução Normativa SDA nº 19, de 15 de fevereiro de 2002, as granjas de reprodutores suídeos certificadas (GRSC) devem efetuar a vigilância da tuberculose, a cada seis meses, com o emprego das provas comparativas com tuberculina PPD bovina e PPD aviária aplicadas aos reprodutores machos e fêmeas do plantel do estabelecimento. Quando, na leitura dos resultados, a média do diâmetro das reações à tuberculina PPD aviária for maior que a média das reações à tuberculina PPD bovina, a granja será considerada infectada por micobactérias do Complexo avium. Essas, por sua vez, são, frequentemente, associadas a quadros de linfadenite infecciosa dos suínos, doença responsável por elevado prejuízo econômico à suinocultura, tendo em vista a condenação de carcaças quando constatadas lesões, na linha de abate, compatíveis com essa enfermidade. Sendo assim, o presente estudo objetiva demonstrar a casuística das GRSC infectadas por micobactérias do Complexo avium,